TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A CIDADANIA TERRITORIAL E O PROTAGONISMO JUVENIL

Dispositivos Didáticos e Práticas Pedagógicas

Autora: Emanuella Cruz Barbosa Vieira _ Secretaria da Educação do Estado do Ceará/Universidade de Lisboa

Orientador: Professor Doutor Sergio Claudino Loureiro Nunes _ Universidade de Lisboa

Coorientadora: Professora Doutora Maria Helena Fidalgo Esteves _ Universidade de Lisboa

emanuellacruzvieira@gmail.com

RESUMO

A presente investigação visa analisar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como importante ferramenta no desenvolvimento da aprendizagem significativa e do protagonismo juvenil, permitindo construir experiências de ensino/aprendizagem mais motivadoras, aproximando a escola dos interesses dos alunos, buscou-se compreender como a utilização das TIC possibilita o desenvolvimento de uma consciência cidadã e de uma cidadania territorial numa perspectiva de apropriação e intervenção sobre o espaço local. Para isso foi analisado o projeto Nós Propomos: Cidadania e Inovação na Educação Geográfica da Universidade de Lisboa e a disciplina Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais (NTPPS), desenvolvido pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará.

Palavras-chave: TIC; Cidadania Territorial, Protagonismo Juvenil; NTPPS; Nós Propomos.

INTRODUÇÃO

O acelerado avanço da ciência e da tecnologia gerou impactos na sociedade, esta, por sua vez, tornou-se globalizada e tecnologizada, a conjuntura da atual sociedade é resultado de mudanças espaciais e temporais, que contribuíram para as transformações da dinâmica social.

Nesse cenário, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) propiciaram o levantamento de demandas em várias áreas de interesse público, inclusive no educacional, implicando em desafios cotidianos, uma vez que, promove mudanças no tempo e no espaço e nas funções desempenhadas pelos diferentes atores escolares, professores e alunos, que são provocados a aprimorarem seus conhecimentos sobre o uso das TIC no ensino e na aprendizagem, além de desenvolver competências no intuito de contribuir na resolução de problemas, desenvolver pensamento crítico, participar e interagir no mundo global extremamente competitivo (COUTINHO & LISBOA, 2011).

Com o uso das TIC na educação, o desenvolvimento de pesquisas científicas e com as intensas mudanças no espaço geográfico, a Educação Geográfica tornou-se fundamental para a compreensão do mundo globalizado, do papel do aluno como cidadão crítico e como protagonista de sua aprendizagem, que tenha capacidade de refletir além do espaço vivido, de seu cotidiano e de sua rotina.

Nesse contexto, a presente investigação buscou analisar a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) por parte dos alunos dos 2ºs anos do turno matutino da Escola de Ensino Médio Dona Hilza Diogo de Oliveira, em Fortaleza, no Ceará, como estratégia ao desenvolvimento de uma consciência espacial cidadã, permitindo construir experiências de ensino/aprendizagem mais motivadoras, aproximando a escola dos interesses dos alunos. Procurou-se compreender como a utilização das TIC possibilita o desenvolvimento de uma consciência cidadã e o desenvolvimento de uma cidadania territorial numa perspectiva de apropriação e intervenção sobre o espaço local, para isso foram analisados os projetos Nós Propomos: Cidadania e Inovação na Educação Geográfica da Universidade de Lisboa e o NTPPS, Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais, desenvolvido pela Secretaria de Educação do estado do Ceará, ambos foram trabalhados em consonância na referida escola no ano 2020.

METODOLOGIA

O estudo de caso é uma trajetória utilizada para alcançar o conhecimento, ou seja, são atividades e estratégias estruturadas, detalhadas e críticas, munidos de lógica e com sentido próprio, a partir de uma fundamentação teórica, onde são apresentados os pressupostos a respeito das formas de falar sobre o problema de investigação (YIN, 2001; DELGADO, 2019).

Neste trabalho, que tem o estudo de caso como metodologia, desenvolvido na Escola de Ensino Médio Dona Hilza Diogo de Oliveira, no ano letivo 2020 teve como objetivos com o desenvolvimento do Projeto Nós Propomos e da disciplina NTPPS promover a autonomia estudantil, o protagonismo juvenil, a aprendizagem significativa, a investigação como princípio pedagógico, a partir da identificação dos principais problemas locais e de propostas de alternativas fundamentadas para resolução dos mesmos, dessa forma, propiciar o desenvolvimento de uma cidadania territorial local que se inicia na escola e no diálogo com a comunidade (CLAUDINO & MENDONÇA, 2017).

A realização do projeto se deu em diferentes fases: 1) identificação dos problemas locais pelos estudantes; 2) Escolha do macrocampo, ou seja, eixo mais abrangente onde os temas deverão surgir 3) Formação de grupos de trabalho e apresentação do diagnóstico de macrocampo; 3) Definição do tema de projeto e do objeto de pesquisa; 4) Sessão da equipe de coordenação com os estudantes nas escolas; sessões de trabalho sobre o Plano Diretor Municipal; 5) Realização de trabalho de campo (aplicação de inquéritos de maneira virtual); 6) Elaboração do projeto de pesquisa 7) Apresentação da pesquisa 8) Elaboração do plano de ação; 9) Apresentação do plano de ação; 10) Divulgação das propostas dos alunos 11) Entrega dos relatórios 12) Avaliação do Projeto (CLAUDINO, 2014).

No contexto de distanciamento social e ensino remoto emergencial, alguns projetos não tiveram continuidade, ou sequer iniciaram, em virtude da realidade socioeconômica que assola as classes menos favorecidas, para estes alunos, os professores elaboraram atividades domiciliares. Apesar de todos os problemas mencionados, foram submetidos à apreciação 31 trabalhos, elaborados por meio de

pesquisas e vivências em Macrocampos distintos: Educação, Saúde, Cultura, Esporte, Lazer, Meio Ambiente e História.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto se desenvolveu com os alunos conhecendo suas competências socioemocionais, analisando conceitos geográficos, aplicando questionários e entrevistas online e elaborando suas investigações sobre a realidade local com os objetivos de identificar, analisar e propor soluções aos problemas locais, destacando o uso das tecnologias de informação e comunicação para a aprendizagem significativa, realização das pesquisas, reconhecendo a relevância da investigação para o cotidiano do aluno e da comunidade, e para a construção da cidadania territorial local.

Dessa forma, foram elaboradas pesquisas em diversas áreas do conhecimento, que serão apresentadas na figura abaixo:

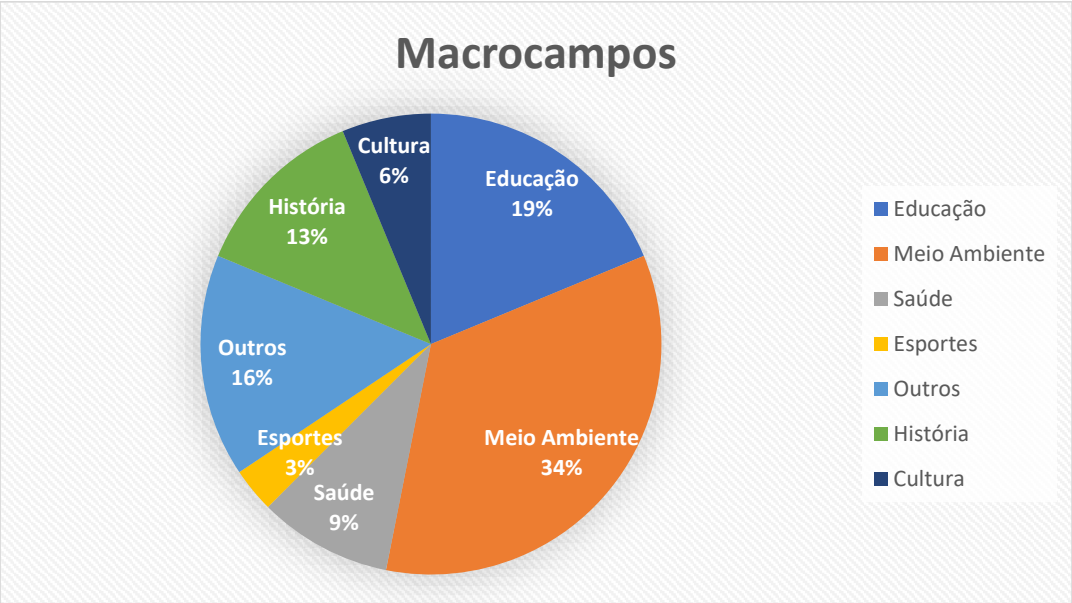

Figura 1 _ Macrocampos trabalhados em associação no Projeto Nós Propomos e na disciplina de NTPPS.

As propostas de trabalho mais frequentes apresentadas têm como Macrocampo, ou seja, área mais abrangente, e seu diagnóstico fundamentados em preocupações voltadas ao Meio Ambiente (34%), sobretudo investigações que envolvem a questão do lixo e o cuidado com os animais. Seguidas por propostas na área de Educação (19%), com pesquisas sobre Educação Especial (surdos), Cyberbullying e Evasão Escolar, seguem

projetos no âmbito da História (13%), que abordam a história do bairro que os alunos vivem e as personalidades que auxiliaram na fundação e desenvolvimento do local, outro macrocampo que teve destaque foi o da Saúde (9%), em que foram elaborados trabalhos associados aos impactos da falta de saneamento básico, gravidez na adolescência e a saúde mental dos alunos em tempos de pandemia.

Quanto à Cultura foram desenvolvidas pesquisas sobre os centros culturais e seus efeitos para a comunidade local, que somam o percentual de 6%. Apenas 3% dos trabalhos envolveram a questão do esporte. Foi verificada pluralidade de temas, que estimulou a criação da categoria "Outros", no entanto, não havia uma categorização, uma vez que, envolvia questões que iam desde o uso do espaço público para o lazer das famílias, até o assédio praticado contra as mulheres também no espaço público, prostituição no bairro, passando por questões econômicas, como o impacto da pandemia da Covid-19 no comércio local, entre outros exemplos. Nesta diversidade, vimos refletidas a "inspiração construtivista do Projeto e a pluralidade de contextos em que trabalham os alunos" (SOUTO & CLAUDINO, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas durante o Projeto consistiram numa mudança do cotidiano escolar, pois parte do conhecimento por parte dos alunos de suas competências socioemocionais, identificação dos problemas da comunidade, pesquisa no local, entretanto, esta etapa não ocorreu de maneira presencial, recorrendo ao uso emergencial das tecnologias de informação e comunicação para execução desta etapa, e a elaboração e apresentação de um plano de ação para resolução dos problemas verificados, contribuindo para a aprendizagem significativa e para a cidadania. Uma vez que, o Projeto Nós Propomos e a disciplina de NTPPS, direcionam o olhar do aluno para a comunidade, e a educação para cidadania se concretiza na realidade. Onde há a busca pela conscientização dos alunos a respeito da necessidade da criação de momentos para discutir a cidadania, a democracia participativa e a promoção de um caminho para interação entre a sociedade civil e o poder público, com o intuito de assegurar a médio e longo prazo uma participação plural e qualificada na gestão democrática das cidades (BAZOLLI, SILVA & VIANA, 2017).

REFERÊNCIAS

BAZOLLI, J. A., SILVA, M. V. C. & VIANA, S. F. R. *Manual Nós Propomos*. Palmas: Universidade Federal do Tocantins, 2017.

CARLOS, V. *Tecnologias de informação geográfica e a promoção do pensamento crítico espacial*. Tese de doutoramento, Universidade de Aveiro, Aveiro, 2015.

CEARÁ. Núcleo Trabalho Pesquisa e demais Práticas Sociais. Disponível em: < http://www.seduc.ce.gov.br/index.php/desenvolvimento-da-escola/87-pagina-inicialservicos/desenvolvimento-da-escola/8887-nucleo-trabalho-pesquisa-e-demais-praticassociais-ntpps> Acesso em: 20 jun. 2021

COUTINHO & LISBOA. *Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI*. Revista de Educação, Vol. XVIII, nº 1, págs 5 – 22, 2011.

CLAUDINO, S. *Escola, Educação Geográfica e Cidadania Territorial*. Scripta Nova, Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales, Universidad de Barcelona, v. 18, n. 496 (09), diciembre 2014. Disponível em: http://www.ub.edu/geocrit//sn/ sn-496/496-09.pdf Acedido em: 30 jun. 2021

CLAUDINO, S. & MENDONÇA, S. *"Nós Propomos": uma proposta alternativa de educação geográfica na Iberoamerica. In Bazplli, et al. (Org.). A extensão universitária como indutora à cidadania: a experiência do "Nós Propomos"*. Palmas: Eduft, 2017.

DELGADO, P. (2019). *O estudo de caso na investigação qualitativa: do desenho à aplicação.* Interação. 2019.

SOUTO, Xosé Manuel, CLAUDINO, Sérgio. *Construímos uma Educação Geográfica para a Cidadania Participativa. O caso do Projeto Nós Propomos*! Revista Signos Geográficos – Boletim NEPEG de Ensino de Geografia, v. 1, p. 1-16, 2019.

YIN, R. *Estudo de caso. Planejamemto e métodos*. São Paulo: Artmed Editora, 2001